

SETOR DE PETRÓLEO

Petrobras é a mais sustentável da AL

Boa governança corporativa foi o destaque; Shell é a líder juntando-se às estrangeiras

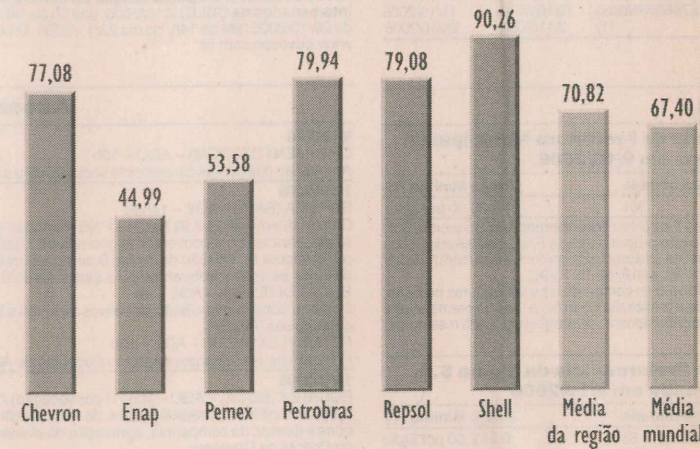
ALUISIO ALVES
SÃO PAULO

A Petrobras é líder em sustentabilidade entre as petroleiras latino-americanas, aponta um estudo da consultoria espanhola Management & Excellence (M&E), em parceria com a Latin Finance. Considerando-se também as subsidiárias de grupos estrangeiros que atuam na região, a companhia ficou em segundo, atrás da Shell.

Para chegar a esses resultados, os pesquisadores elaboraram uma lista com mais de 300 questões, abordando os temas ética, responsabilidade social, sustentabilidade, governança corporativa e transparência. O critério utilizado foi medir a aderência das companhias consultadas a padrões internacionais, como Dow Jones Sustainability Index, Global Compact da ONU e Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de indicadores mundiais do setor de petróleo e gás. Das empresas consultadas, apenas seis responderam ao questionário. Também foram comparados os resultados desse grupo em

ACIMA DA MÉDIA

Desempenho no ranking (em %)



Fonte: Management & Excellence

relação à média mundial.

O estudo aponta evolução importante da Petrobras nos últimos cinco anos, em temas como respeito ao meio ambiente e aos empregados. Uma das evidências desse processo foi a pontuação da Petrobras no estudo mundial do setor, em que a pontuação da companhia subiu de 38% para 83% no período, numa escala de 0 a 100. “A Petrobras é um modelo de transformação completa, seguindo novos padrões e modernização técnica”, diz William Cox, diretor da M&E.

O estudo lembra que, por décadas, a Petrobras foi conhecida como uma empresa suja, por causa dos freqüentes episódios de vazamento de óleo.

Além disso, enfrentava problemas sérios na área trabalhista. “Atualmente a companhia, assim como suas concorrentes na Europa e nos EUA, desenvolve uma operação praticamente livre de litígios em recursos humanos”, diz trecho do documento. Mas o maior destaque da companhia no estudo foram os ligados à governança corporativa. A empresa recebeu a maior nota na adoção de diretrizes de boa governança (92%) e na atuação do comitê de auditoria (90%).

A petroleira doméstica ainda é apontada como uma exceção entre as legítimas latino-americanas por ter membros independentes no Conselho de Administração, em linha com as

melhores práticas internacionais.

Em contrapartida, recebeu críticas ao seu website, considerado difícil de navegar, especialmente na seção de responsabilidade social, onde uma série de programas do setor estão listados abaixo do “Fome Zero”, do governo federal. Também foi apontada a ausência de comitês de governança corporativa e de ética no CA e de direitos equitativos para todos os acionistas.

Em diversos itens, a Petrobras aparece empatada com a Shell, que alcançou melhor pontuação em todos os quesitos. A companhia britânica é elogiada pelos programas de responsabilidade corporativa e de sustentabilidade, pela redução do número de acidentes e mortes de funcionários e pelos investimentos de US\$ 1 bilhão no desenvolvimento de fontes de energia renováveis. A empresa também aparece em primeiro no item ética, a despeito de seu envolvimento em litígios trabalhistas. “A Shell demonstra uma uniformidade de alta performance em todas as áreas, o que demonstra o alinhamento de política bem sucedidas”, aponta o estudo.

Ambas também detêm as melhores práticas no relacionamento com fornecedores, ao cobrar deles práticas saudáveis de governança corporativa e respeito ao meio ambiente.